

Relatório Anual de Atividades



PACTO

PELA RESTAURAÇÃO DA
MATA ATLÂNTICA

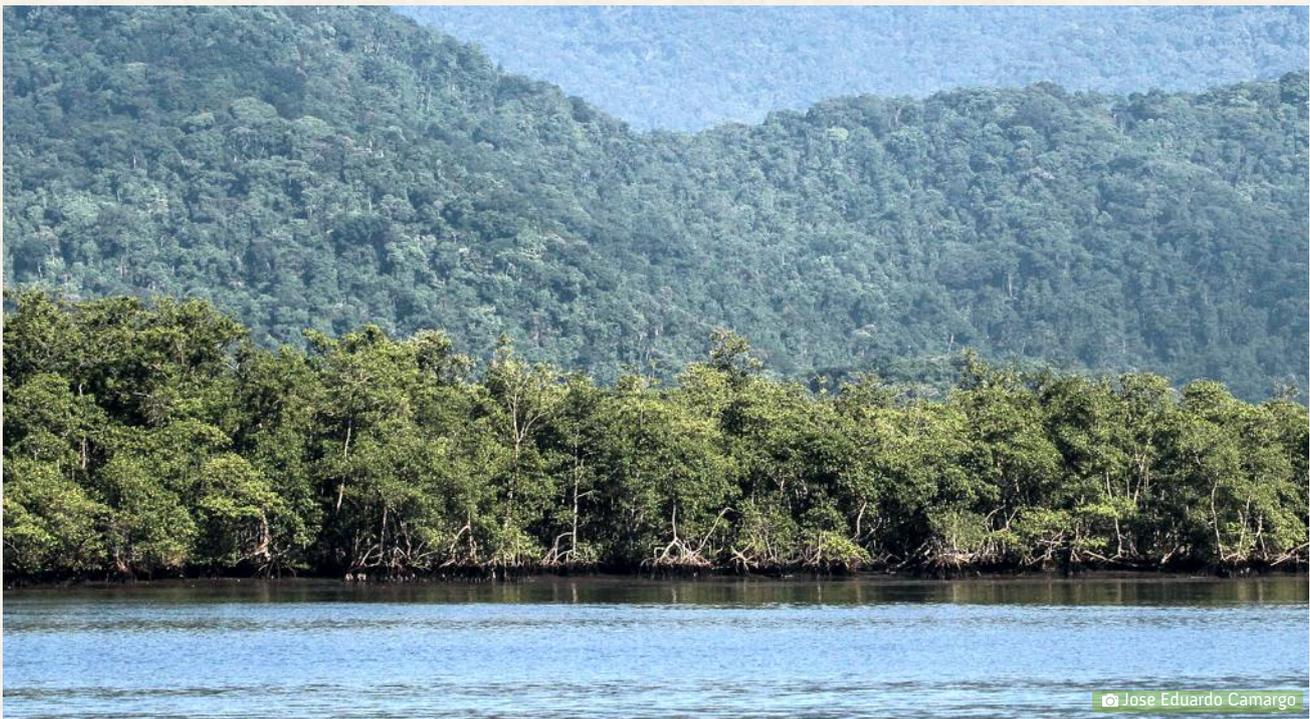
www.pactomataatlantica.org.br

2021

INTRODUÇÃO

Este relatório visa informar ao público em geral sobre as atividades realizadas pelo movimento ao longo do ano de 2021.

O Pacto pela Restauração da Mata Atlântica é um movimento nacional que visa a restauração do bioma. Estabelecido em 2009, o PACTO promove estratégias para integrar esforços e recursos de instituições públicas e privadas, governos, empresas, comunidade científica e proprietários de terras no intuito da restauração florestal e conservação da biodiversidade nos 17 estados do bioma, tendo sua estratégia definida pelo Conselho de Coordenação, segundo as prioridades de cada período. Hoje, o movimento atua em três linhas principais: Territórios Certificados, Comunicação e Capacitação e Monitoramento Multidimensional.



O PACTO é formado por diversos segmentos sociais coletivos engajados em um mesmo objetivo. Hoje, sua principal atuação tem sido na identificação de áreas chave para somar esforços e estratégias na restauração ecológica. Na produção de conteúdo e materiais didáticos para promover boas práticas e participação da sociedade na Década da Restauração Ecológica. E na aplicação de sensoriamento remoto de campo para acompanhar o processo de restauração.

GOVERNANÇA

O movimento se organiza com a eleição, por meio de seus membros e a cada 2 anos, de um Conselho de Coordenação. Este, por sua vez, elege a Coordenação Geral, seu vice e uma Secretaria Executiva, todos com duração de 2 anos. O PACTO conta, ainda, com 7 Grupos de Trabalho (GTs) e 15 Unidades Regionais (URs). A renovação do conselho se deu em 2021, onde aconteceram 4 reuniões com a nova gestão além de uma reunião de encerramento com a gestão anterior. Hoje, a coordenadora nacional é Ludmila Pugliese (KAWA Estratégias Sustentáveis e CI Brasil), o vice-coordenador é Pedro Brancalion (LASTROP – ESALQ/USP) e o secretário executivo é Alex Mendes (KAWA Estratégias Sustentáveis), todos para o período 2021-2022.

CONSELHO DE COORDENAÇÃO



Foto: Daniel Hunter

NATUREZA	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Associação e Colegiados	ABRAMPA - Associação Brasileira do Ministério Público do Meio Ambiente	Fábio Fernandes	
	RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica	Marcos Lemos	
	SOBRE - Sociedade Brasileira da Ecologia da Restauração	Natalia Guerin	
Centro de Pesquisa	ESALQ USP	Ricardo Rodrigues (R) Pedro Brancalion (S)	
	UFABC	Leandro Tambosi	
Empresa	Dapweb	Felipe Paranhos	
	DNA Florestal	José Claudio Piza	
	Eco Ocelot	Antônio Lacerda	
	Florestal Maarin	Eder Augusto	
	KAWA Estratégias Sustentáveis	Ludmila Pugliese	
	Mineral Engenharia e Meio Ambiental Ltda	Marcos Eduardo Zabini	
	Suzano	Rafael Baroni	
	Verdesa	Phillipe Lisbona (R) Taísi B. Sorrini (S)	
Governo	Instituto Terra e Água - IAT (PR)	Mauro Scharnik	
	Prefeitura Municipal de Eng. Paulo de Frontin (RJ)	Jose Marcio dos Santos Machado	
	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo	Rafael Chaves	
ONG	Associação Ambientalista Copaíba	Ana Paula Balderi	
	CEPAN	Fabiane Santos	
	IIS	Renato Crouzeilles	
	IPÊ	Maria Otávia	
	ISA	Raquel Pasinato	
	Mater Natura	Ana Paula Silva (R) Paulo Pizzi (S)	
	SOS Mata Atlântica	Rafael Bitante	
	TNC	Julio Tymus	
	WRI	Mariana Oliveira	
	WWF - BR		Daniel Venturi (R) Thiago Belote (S)

R - Representante / S - Suplente.

UNIDADES REGIONAIS

Ainda em 2021, também ocorreu a renovação das Unidades Regionais, que permanecerão até 2024. As novas URs desenvolvem ações destacando-se as atividades de plantio, manutenção, monitoramento, articulação, governança de movimento, políticas públicas, educação ambiental, cursos, capacitação, pesquisa e atividades de mapeamento de dados geoespaciais. Atualmente, o movimento conta com as seguintes unidades:

- APOENA – Presidente Epitácio (SP)
- Associação Ambientalista Copaíba – Socorro (SP)
- Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida – Apremavi – Atalanta (SC)
- Associação Mico-Leão-Dourado – Silva Jardim (RJ)
- Capan – Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – Recife (PE)
- Dap Web – Campos dos Goytacazes (RJ)
- ECO OCELOT – João Pessoa (PB)
- Fundação SOS Mata Atlântica – Itu (SP)
- GAMBÁ – Grupo Ambientalista da Bahia – Salvador (BA)
- Grupo Ambiental Natureza Bela – Itabela (BA)
- Instituto Bem Ambiental – IBAM – Belo Horizonte (MG)
- Instituto ÇaraKura – Florianópolis (SC)
- Iracambi Centro de Pesquisas – Rosário da Limeira (MG)
- Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais – Curitiba (PR)
- Reserva Ecológica de Guapiaçu – Cachoeiras de Macacu (RJ)
- SAVE Brasil – São Paulo (SP)



© Erik Lopes

GRUPOS DE TRABALHO



Gênero e Diversidade

Líder: Ludmila Pugliese
Instituição: KAWA Estratégias Sustentáveis e CI Brasil

- Teoria: Artigo sobre o tema do GT e levantamentos realizados com formulários online (Vitrine, SOBRE e PACTO).
- Capacitação: Seminário sobre a identificação de ações de restauração lideradas por mulheres com recorte de gênero (SOBRE).
- Incidência Política – Banco de currículos de mulheres e Espaço Bem Receber (SOBRE).



Geoespacial

Líder: Edson Santiami
Instituição: TNC

- Criação de Banco de Dados Geoespacial Local.
- Apoio: Save Brasil.
- Monitoramento – Projeto executado em parceria com a Suzano, TNC, GT Técnico-Científico e MapBiomias para a redução do esforço amostral em campo utilizando o Sensoriamento Remoto.



Comunicação

Líder: Mariana Oliveira
Instituição: WRI

- Atualização do site, entre abril e maio de 2021, e inserção de notícias no mesmo.



Política Pública

Líder: Rafael Bitante
Instituição: SOS Mata Atlântica

- Atua de forma periférica com embasamento científico, promovendo visibilidade às iniciativas com conteúdos produzidos (white papers e policy briefs) e estabelecendo linhas estruturantes.
- Mapeamento de linhas de ações e capacitação das URs para atuarem em estratégias.



Socioeconômico

Líder: Julio Tymus
Instituição: TNC

- Conectar, através de um protocolo, o PACTO à Aliança pela Restauração da Amazônia e ao Plano Conservador da Mantiqueira.
- O processo de elaboração contará com revisão de literatura, consulta a especialistas e workshops de discussões.
- Apoio de Thais Diniz, aluna de doutorado da ESALQ, para construção do protocolo.



Técnico-Científico

Líder: Ricardo Viani
Instituição: UFSCAR

- Elaboração de protocolo de monitoramento por meio do desenvolvimento de capítulos por grupos temáticos (satélites, drones com sensores RGB e LiDAR).
- Expansão do Pact Challenge para o Paraná. Entender a motivação dos proprietários de PR e BA perante a Lei da Mata Atlântica. Compreensão dos impactos da geada em viveiros e áreas de plantio.



Captação e Estratégias

Líder: Miguel Calmon
Instituição: CI

- Pact Challenge como estratégia para a captação de recursos.
- Territórios Certificados para projetos de carbono, em vista do Plano Conservador da Mantiqueira.
- Aliança CI+TNC+WWF+WRI-Brasil como forma de integração e captação de recursos pelo Pacto e demais movimentos.

NOVOS MEMBROS

Em 2021, o PACTO obteve 12 novos membros.

INSTITUIÇÃO	NATUREZA	REGIÃO
PlantVerd	Empresa	São Paulo
Prefeitura de Socorro-SP	Governo	São Paulo
Assobio	Empresa	São Paulo
Instituto CICLOS de Sustentabilidade e Cidadania	ONG	Bahia
Associação Sul Mineira de Agroecologia e Solidariedade – SOLMINAS	ONG	Minas Gerais
APOENA	ONG	São Paulo
Atlas Florestal	Empresa	São Paulo
MV Gestão Integrada	Empresa	Espírito Santo
Terra Luminous	ONG	São Paulo
Reconecta Florestas	Empresa	São Paulo
Bracell	Empresa	São Paulo e Bahia
Formigas de Embaúba	ONG	São Paulo

APOIO PARA A GOVERNANÇA

A governança do movimento conta com o apoio da WWF Brasil, The Nature Conservancy Brasil (TNC), Conservação Internacional Brasil (CI) e do Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN).



© Daniel Hunter

Os Territórios Certificados são paisagens estratégicas que integram um conjunto de condições existentes entre capital natural, social, técnico e, ainda, um certo nível de governança, permitindo a confluência de potencial e oportunidade no ganho de escala das ações de restauração. Tais iniciativas adotam diferentes metodologias e técnicas de restauração, sempre visando a otimização de recursos e priorizando o sucesso da restauração.

Vitrine da Restauração

Criada em parceria com a Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica - SOBRE e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, e com apoio da Aliança pela Restauração da Amazônia, a proposta da Vitrine de Comunicação é disponibilizar online todas as informações das organizações engajadas na restauração ecológica no Brasil. Organizadas por biomas, estado, município e seu papel desempenhado, lá você encontra o contato institucional de modo detalhado (e-mail, telefone e site).

[ACESSE AQUI!](#)

Levantamento de Atores no ES, BA e MG

Avaliação da cadeia de restauração em 5 municípios do Espírito Santo, 5 municípios de Minas Gerais e 2 municípios da Bahia e seus adjacentes. A cadeia da restauração possui os elos coleta de sementes, produção de mudas, plantio de mudas, manutenção de áreas em restauração, monitoramento de áreas em restauração e prestação de serviços de consultoria para projetos de restauração florestal. Foram encontrados 163 atores divididos em 5 Estados.
Apoio: SOS Mata Atlântica.



ENTREVISTA COM PROPRIETÁRIOS RURAIS

Primeiramente, o PACTO está realizando entrevistas com proprietários rurais para entender o que os motiva a suprimir ou manter as áreas de regeneração natural e, assim, buscar formas de conciliar o manejo sustentável. Será realizada a identificação e o diagnóstico de 100 propriedades rurais em 5 municípios paranaenses (Ramilândia, Diamante do Oeste, São José das Palmeiras, Marechal Cândido Rondon e Ouro Verde do Oeste) que possuem ou já tenham possuído regeneração natural em suas áreas com apoio do Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais. Essa parceria se iniciou em 2021 com a capacitação da equipe de campo para aplicação das entrevistas e o levantamento está sendo realizado desde janeiro até março de 2022. O mesmo questionário já foi aplicado em 2020 no Espírito Santo (apoio – WRI) e Minas Gerais (apoio – TNC).

As atividades envolvidas no desenvolvimento são: definição e visita às propriedades; realização das entrevistas, de acordo com o questionário a ser seguido para o projeto; gravação das entrevistas; transcrição e fotografias das propriedades. Essas informações serão analisadas pela doutoranda Anazélia Tedesco, que está realizando pós-graduação na Universidade de Queensland, Austrália.

Pact Challenge

O Pact Challenge foi idealizado pelo PACTO e demais parceiros que atuam com restauração ecológica. A meta é recuperar 1 milhão de hectares até 2025 através de 8 linhas estratégicas:

- Desenvolver um plano espacial de restauração.
- Melhorar o conhecimento científico da restauração.
- Capacitação.
- Engajar com produtores rurais.
- Ajustar legislação.
- Monitorar e reportar.
- Desenvolver instrumentos financeiros.
- Comunicar.

Apoio: Instituto Arapyáú.

SAIBA MAIS EM

[8 ESTRATÉGIAS PARA QUE ÁREAS EM REGENERAÇÃO NATURAL NÃO SEJAM DESMATADAS NA MATA ATLÂNTICA](#)



Além de realizar iniciativas de capacitação para as Unidades Regionais, o movimento disponibiliza mapeamentos, publicações, protocolos técnicos e fomenta a elaboração de artigos acadêmicos ou de opinião sobre temas relacionados à restauração ecológica do bioma. O PACTO produz materiais didáticos, realiza eventos e mantém presença nas redes sociais Facebook e Instagram, com conteúdo próprio para estimular adesão às iniciativas de restauração, destacando os resultados alcançados pelos projetos dos membros. Conta também com o Tom da Mata, o PODCAST que visa ampliar a audiência e o entendimentos para a restauração.

CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES REGIONAIS – SABERES DA RESTAURAÇÃO

Para ampliar a escala e qualidade das ações de restauro, realizamos, em 2021, a capacitação das URs, foram 10 módulos temáticos ministrados por especialistas que promoveram conhecimento e troca de experiências entre as URs.

Com base nas capacitações, está sendo elaborada a série Saberes da Restauração, fascículos temáticos de capacitação técnica e gerencial.

Para fomentar a troca de experiências entre instituições, mapear sinergias e gargalos, realizamos 5 reuniões regionais. Momentos como esses são fundamentais para o fortalecimento das iniciativas das URs. Ação que também consta no eixo Territórios Certificados.

Módulo Introdutório

Com Ludmila Pugliese e Alex Mendes (PACTO).

Data: 12/05/2021. 17 participantes de 14 instituições.

Conteúdo:

- Interação entre as instituições.
- PACTO – Governança.
- Plano estratégico 2021-2022.
- Perfil das URs.
- O que é ser UR: Requisitos, Benefícios e Responsabilidades.
- Saberes da Restauração – Instruções Gerais.

Módulo 3 – Monitoramento Socioeconômico

Parte 1: Com Felipe Melo (UFPE) e Marcelo Matsumoto (WRI).

Data: 16/07/2021. 17 participantes de 12 instituições.

Conteúdo bloco 1:

- Por que fazer o monitoramento socioeconômico?

Conteúdo bloco 2:

- Exemplo do ROAM – Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração.
- Apresentação do Case UR: Mater Natura – Articulação de atores para elaboração de plano de restauração em oficinas remotas.

Parte 2: Com Anazélia Tedesco (The University of Queensland), Marcelo Meneguelli e Vinícius Santos (MV Gestão Integrada).

Data: 17/07/2021. 18 participantes de 14 instituições.

Conteúdo bloco 1:

- Como realizar pesquisas sociais.
- Boas práticas em entrevistas.

Conteúdo bloco 2:

- Apresentação da experiência de campo (aplicação do questionário Pact Challenge).

Módulo 2 – Monitoramento Ecológico Parcela e Sensoriamento Remoto

Com Pedro Brancalion (LASTROP/ESALQ-USP).

Data: 01/06/2021. 21 participantes de 13 instituições.

Conteúdo:

- Protocolo de monitoramento do PACTO.
- SMA 32.
- Protocolo Newfor.
- Avanços com SR.

Módulo Extra – Elaboração de Projetos (Restauração Florestal na Prática)

Com Rafael Bitante (SOS Mata Atlântica).

Data: 30/06/2021. 12 participantes de 11 instituições.

Conteúdo:

- Dicas práticas na elaboração e execução de projetos de restauração florestal.

Módulo 4 – Introdução ao SIG e BD Geoespacial

Com Marcelo Matsumoto (WRI) e Edson Santiami (TNC).

Data: 21/07/2021. 12 participantes de 11 instituições.

Conteúdo bloco 1:

- Conceitos básicos de criação de um BD geoespacial
- Coordenadas:
 - a. Projeção;
 - b. Diferença entre .SHP, KMZ e raster.
- Quais são as informações mínimas necessárias para a construção de um BD.
- Fonte de informação geoespacial (Mapbiomas, IBGE, Imaflora e etc).

Conteúdo bloco 2:

- Exemplos de plataformas geoespacial e banco de dados.
- Apresentação do Case UR: DAPweb – como a instituição tem atuado na temática e seu envolvimento no desenvolvimento da Vitrine da Restauração.

“As capacitações têm contribuído para o planejamento das ações no escopo do projeto de restauração ecológica que o Mater Natura está fazendo com o WWF-Brasil e também como a formação em geral da equipe. As metodologias que vêm sendo tratadas, bem como referências que são sugeridas contribuem para nossas análises na esfera do projeto. Da mesma forma que ao ouvir apresentações de membros das unidades regionais contribuem como uma referência dentro do próprio PACTO, pensando nas ações futuras ou em andamento, no sentido de ter um ponto focal para contatos futuros para determinados trabalhos.”

Ana Paula Silva (Mater Natura)

Módulo 5 – Tomada de decisão com base na Ecologia de Paisagem e Regeneração Natural

Com Renato Cruzeilles (IIS).

Data: 05/08/2021. 14 participantes de 11 instituições.

Conteúdo:

- Prática: planejamento sistemático da restauração atendendo a diferentes objetivos
- Apresentação do Case UR: Associação Ambientalista Copaíba – Regeneração Natural na Prática, como a instituição tem utilizado essa metodologia em seus projetos.

Módulo 6 – Carbono e Restauração

Com Gilberto Tiepolo (TNC).

Data: 17/08/2021. 24 participantes de 15 instituições e mais 11 representantes da TNC.

Conteúdo:

- Metodologias de quantificação de carbono.
- Dicas para elaboração de projetos de carbono.
- Mercado de carbono.
- Apresentação do Case UR: IBAM – Como o IBAM atua em projetos de quantificação de carbono em florestas da Mata Atlântica.

“É a nossa primeira participação como Unidade Regional e tem sido uma experiência incrível! A Aopena acredita que o modelo adotado pelo PACTO não só proporciona uma vivência enriquecedora com aprendizado e troca de saberes como também possibilita que outras e mais instituições possam participar desse processo de construção de uma cultura da restauração florestal, em particular, e conservação dos ecossistemas, como um todo.”

Djalma Weffort (APOENA)

Módulo 7 – Modelagem de negócios e projetos utilizando o Canvas

Parte 1: Com Narliane Martins (SEBRAE).

Data: 29/09/2021. 12 participantes de 9 instituições.

Conteúdo:

- Definição de projeto e operação.
- Elaboração de projetos utilizando Canvas.

Parte 2: Com Narliane Martins (SEBRAE) e Denise Claret (KAWA Estratégias Sustentáveis).

Data: 30/09/2021. 11 participantes de 6 instituições.

Conteúdo:

- Dicas para gerenciamento de recursos.
- O SEBRAE como parceiro em capacitação na cadeia da restauração.

Módulo 8 – Financiamento da Restauração (feira de possibilidades) e Restauração Produtiva

Data: 21/10/2021. 17 participantes de 14 instituições e mais 3 representantes da Atlas Florestal.

Palestras:

- Investimentos Internacionais – Com Ricardo G. César (LASTROP/ESALQ-USP).
- Possibilidades de Financiamento via BNDES – Com Márcio Macedo Costa (BNDES).
- Os SAFs como Metodologia de Restauração – Com Elder Rodrigues (Atlas Florestal).
- Palestra O Estado da Arte da Silvicultura de Espécies Nativas – Com Daniel Piotto (UFSB e Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura).

“Nós adoramos a aula! Foi fantástica. Surgiram vários insights pra gente. Foi super legal ver os exemplos dos diversos arranjos que podemos propor para os diferentes perfis de proprietários. E, em muitos momentos, tive uma sensação de que algumas (das muitas) lacunas foram sendo preenchidas na minha cabeça, sabe? Particularmente, amei o esclarecimento conceitual das diferenças entre métodos e técnicas. Sempre gerava uma confusão por aqui. Enfim, muita rica a aula. Ficamos muito satisfeitas e gratas pela oportunidade!”

Bárbara Cavalcante (Save Brasil)

Feira de Projetos das URs

Data: 01/12/2021.

Nos encontros, as URs desenvolveram 15 projetos de restauração temáticos, que foram apresentados aos parceiros do Pacto: TNC, WRI, WWF, CI, BNDES e MMA.



INCENTIVO À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Para incentivar as URs e membros a participarem de editais que financiam a restauração, o PACTO divulga editais abertos em suas mídias sociais (Facebook, Instagram e grupos de WhatsApp) e por e-mail. Dois editais foram abertos em 2021.

• Itaú Ecomudanças 2021

Seleciona e financia projetos e/ou negócios de impacto na redução de emissão de gases de efeito estufa e adaptação climática, com inclusão social através da geração de emprego e renda.

- **FUNBIO – Chamada de Projetos 06/2021** – O FUNBIO, no âmbito do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica e em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, convida instituições com propostas para promover a recuperação de vegetação nativa em áreas degradadas, aumentar a conectividade entre fragmentos florestais e fortalecer a cadeia produtiva associada à recuperação em três regiões de Mosaicos de Unidades de Conservação. Com foco em Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPNs, espera-se apoiar ações que recuperem um total de 2.500 hectares.

SABERES DA RESTAURAÇÃO

Além de realizar iniciativas de capacitação para as Unidades Regionais, o movimento disponibiliza mapeamentos, publicações, protocolos técnicos e fomenta a elaboração de artigos acadêmicos ou de opinião sobre temas relacionados à restauração ecológica do bioma. O PACTO produz materiais didáticos, realiza eventos e mantém presença nas redes sociais Facebook e Instagram, com conteúdo próprio para estimular adesão às iniciativas de restauração, destacando os resultados alcançados pelos projetos dos membros. Conta também com o Tom da Mata, o PODCAST que visa ampliar a audiência e o entendimento para a restauração.

Apoio: WRI, WWF e TNC



“Essa é mais uma iniciativa dentro da missão do Pacto de difundir conhecimento e mobilizar diversos públicos para aumentar a escala das ações de restauração florestal no Brasil”, comenta Ludmila Pugliese, coordenadora nacional.

A nova série Saberes da Restauração, material de capacitação técnica de projetos de restauração florestal, possui linguagem acessível para o público e conta com 8 fascículos lançados mensalmente no portal e nas redes sociais do PACTO.

O 3 primeiros volumes: Aspectos Gerais da Restauração ([Link](#)), Monitoramento Ecológico em Campo ([link](#)) e Monitoramento Socioeconômico ([link](#)) estão disponíveis para download.

O primeiro volume foi lançado em evento online durante a III Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

(SOBRE2020), e traz detalhes sobre diferentes práticas, ativas e passivas, de restauração que incluem o plantio de mudas e sementes nativas, regeneração natural e enriquecimento da diversidade de espécies para aproveitamento econômico, por exemplo, com destaque para o capítulo que traz exemplos concretos com lições aprendidas em mais de 20 anos de projetos realizados.

A série é uma realização do PACTO com o apoio do WRI Brasil, The Nature Conservancy – TNC Brasil e WWF-Brasil, e com concepção e projeto gráfico da Meme Comunicação.

Ao longo de 2022, teremos outros lançamentos.

4 Lições aprendidas

ACESSE!
Conheça o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF) lerf.eco.br

Em mais de 20 anos de pesquisas na área de restauração florestal, o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal da LERF/Esalq/USP adquiriu conhecimento relevante e pioneiro sobre diferentes situações encontradas no território da Mata Atlântica. Conheça algumas das principais des-

cobertas que podem auxiliar na decisão sobre os melhores métodos e técnicas a serem combinadas para o sucesso de projetos de restauração, em longo prazo, assim como situações onde foi necessário a aplicação de técnicas de manejo adaptativo para corrigir eventuais desvios da trajetória de restauração desejada.



CENA 1 - RESTAURAÇÃO PASSIVA (Condução da regeneração natural)



Pastagem de baixa qualidade, com roçado manual. Área de baixa aptidão com elevado potencial de regeneração natural, pois não foi tecnicizada devido ao terreno. Histórico de uso indicou Condução da regeneração natural

PUBLICAÇÕES – TEXTO CIENTÍFICO

O [artigo Inclusão de Gênero na Restauração Ecológica](#), publicado na Restoration Ecology, da parceria de Ludmila Pugliese, Anazelia Tedesco, Paula Meli, Anita Diederichsen e Pedro Brancalion, fala de como os projetos ignoram a diversidade humana e de gênero no planejamento, implementação e monitoramento.

“Igualdade de gênero deve ser considerada tanto como vetor quanto como indicador de sucesso. E irá desempenhar um papel central para alavancar as contribuições da restauração para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e para as mulheres, na Década da Restauração de Ecossistemas”, destaca a publicação.



PUBLICAÇÃO DE TEXTOS NÃO CIENTÍFICOS

BLOG DO WRI

· "[8 estratégias para que áreas em regeneração natural não sejam desmatadas, no contexto do Pact Challenge](#)", texto publicado em 29/04/2021.

NEXO JORNAL

· "[Regeneração natural como estratégia para restauração de ecossistemas, na perspectiva do Pact Challenge](#)", texto publicado em 25/05/2021.

· "[Qual o papel do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica](#)", texto publicado em 31/05/2021.

· "[A restauração ambiental de um ecossistema representa custos ou investimentos?](#)", vídeo publicado em 08/06/2021.

· "[A restauração florestal em 7 pontos](#)", texto publicado em 14/06/2021.

· "[Restauração ecológica no Brasil](#)", texto publicado em 21/06/2021.

PORTAL ((O)) ECO

· "[Restauração da Mata Atlântica é exemplo de adaptação às mudanças climáticas](#)", texto publicado em 28/10/2021, produzido pelos GTs de Comunicação, Políticas Públicas e Técnico-Científico, junto à Coordenação.



TOM DA MATA

Presente nos principais agregadores, e com mais de 9000 visualizações, o podcast foi lançado em 2019 com o apoio do WWF Brasil, e está na sua 2ª temporada com o apoio do WRI Brasil. Somente em 2021, foram 10 novos episódios.



TOM DA MATA #9 – Episódio falando de exemplos de sucesso na recuperação dos recursos hídricos em Minas Gerais.

Em: [Aqui](#)

TOM DA MATA #10 – 2 histórias inspiradoras: uma sobre comunicação e reflorestamento envolvendo um programa de TV e outra união de povos indígenas em uma das diversidades florestais mais ricas da Mata Atlântica. Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA ESPECIAL – Episódio sobre os Bosques da Memória e com atualizações das ações em andamento.

Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA #11 – Paulina Chamorro entrevista Rita Von Hunty, personagem drag de Guilherme Terrieri, que apresenta o programa de TV Drag Me As a Queen.

Em: [Aqui](#)

TOM DA MATA #12 – Um super trio num bate-papo inspirador sobre restauração e filosofia com a jornalista Paulina Chamorro.

Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA #13 – Podcast sobre a regeneração natural na Década da Restauração de Ecossistemas do Programa da ONU para o Meio Ambiente. Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA ESPECIAL – Episódio sobre a articulação dos biomas para a Década da Restauração de Ecossistemas do Programa da ONU para o Meio Ambiente.

Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA #14 – Como a Mata Atlântica é exemplo e referência na Década da Restauração de Ecossistemas do Programa da ONU para o Meio Ambiente.

Em: [Aqui](#)

TOM DA MATA #15 – Aqui, o tema central é a restauração produtiva com três convidados especializados sobre o tema.

Em: [Aqui](#)



TOM DA MATA #16 – O último episódio aborda o tema da agrofloresta e como a produção e o consumo alimentar pode ter relação com a restauração de ecossistemas.

Em: [Aqui](#)

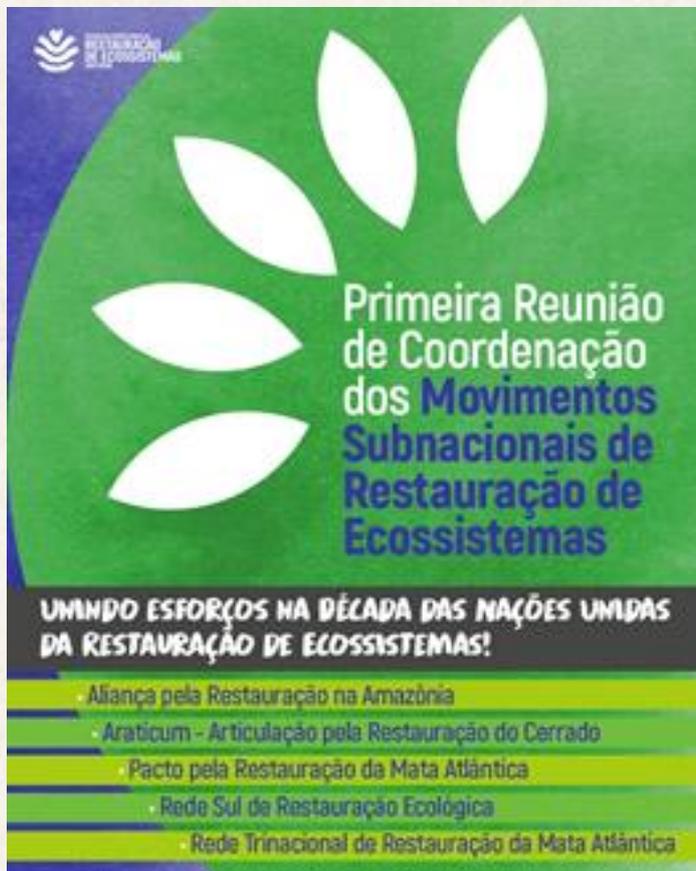
APRESENTAÇÕES EM CONGRESSOS

Apresentação na sessão 1, denominada Atlantic Forest Restoration Pact – We are ready for the UN Decade on Ecosystem Restoration, no Congresso Internacional da Sociedade de Restauração Ecológica (SER). Ao todo, foram 5 palestras ministradas por membros do PACTO.

O PACTO na III Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

Realizada de 8 a 11 de novembro de 2021, a conferência, assim como o I Seminário Brasileiro de Sementes Nativas, ocorreu de forma online. Na ocasião, foi promovida a 1ª Reunião entre Redes de Restauração e o lançamento da nova Caixa de Ferramentas do PACTO. A seguir serão detalhadas as atividades.

Em 8 de novembro, ocorreu a 1ª Reunião de Coordenação de Movimentos Subnacionais de Restauração Ecológica. Assim, aproveitando o evento da SOBRE 2020, onde as instituições se reuniram para discutir sobre o tema restauração, propomos esse espaço de troca entre os movimentos para estabelecer estratégias de atuação conjunta. Apesar das similaridades de suas atuações, nunca foi organizado um momento em que os movimentos pudessem trocar experiências e buscar sinergias. Na reunião, foi realizada a análise SWOT de cada rede e assim espera-se que essa troca de experiências continue durante 2022 para fortalecer a integração de esforços dos membros.



Além disso, foram realizadas 2 sessões simultâneas e 1 simpósio.

Sessão 1 – Quais as redes de restauração, como se relacionam com a SOBRE e como estão se preparando para a Década da Restauração de Ecossistemas?

Com Danielle Celentano – Aliança; Ludmila Pugliese – PACTO; Sandra Cristina Muller – Rede Sul e Thiago Belote – Araticum. Moderação de Laura Antoniazzi – Araticum.

Sessão 2 – Lições aprendidas (mobilização, governança e avanço técnico-científico), desafios atuais e futuros.

Com Danielle Celentano – Aliança; Alex Mendes – PACTO; Sandra Cristina Muller – Rede Sul; Thiago Belote – Araticum e Alba Cordeiro – Araticum. Moderação de Laura Antoniazzi – Araticum.

Simpósio – Inclusão de mulheres em iniciativas de restauração.

Moderação de Ludmila Pugliese (PACTO).

Palestra 1 – Abordagem de gênero no planejamento da restauração. Com Luciana Alves (WRI).

Palestra 2 – E se, mesmo em maior número, ainda tivermos que falar em inclusão das mulheres? Com Fernanda Rodrigues (Diálogo Florestal).



NOVA CAIXA DE FERRAMENTAS DO PACTO

Historicamente, o Pacto tem desenvolvido ferramentas que apoiam as atividades de restauração. As formas de monitorar a restauração em larga escala se fazem necessárias para garantir o sucesso das ações, deste modo, o PACTO está desenvolvendo o Protocolo de Monitoramento da Restauração de Ecossistemas via Sensoriamento Remoto. Além disso, com a série de capacitações das Unidades Regionais, foram lançadas as Cartilhas Saberes da Restauração na SOBRE 2020.

PARTICIPAÇÃO/REPRESENTAÇÃO EM EVENTOS



DIÁLOGOS DA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Data: 09/06/2021.

Instituições Responsáveis: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Coalizão Brasil e The Nature Conservancy. Espectadores no Youtube (05/01/2022): 758. Disponível em: [link](#)

A DÉCADA DA RESTAURAÇÃO E O VALE DO PARAÍBA

Data: 19/10/2021.

Instituições: Iniciativa Verde, FEHIDRO, Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinha e UNESP. Espectadores no Youtube (05/01/2022): 383. Disponível em: [link](#)

V ENCONTRO INTERINSTITUCIONAL DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ECONOMIA FLORESTAL

Data: 06/12/2021.

Instituições: Serviço Florestal Brasileiro, por meio do Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Secretaria do Meio Ambiente da Bahia e Universidade do Estado da Bahia. Espectadores no Youtube (05/01/2022): 527. Disponível em: [link](#)

Durante 2021, o PACTO ainda participou de vários outros eventos, entre seminários, encontros e solenidades.

LANÇAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA RESTAURAÇÃO E REFLORESTAMENTO

Data: 09/03/2021.

Instituições: Coalizão Brasil e WRI Brasil.

Espectadores: 442. Visualizações em 05/01/2022: 2.843; Disponível em: [link](#)

WEBINAR – PLANEJAMENTO ESPACIAL PARA RECUPERAÇÃO FLORESTAL NA MATA ATLÂNTICA

Data: 17/03/2021.

Instituição: IIS – Instituto Internacional para Sustentabilidade.

Visualizações em 05/01/2022: 569; Disponível em: [link](#)

OTIMISMO PLANETÁRIO

Data: 05/04/2021.

Instituição: IIS – Instituto Internacional para Sustentabilidade. Representante: Renato Cruzeilles.

Visualizações em 05/01/2022: 699; Disponível em: [link](#)

2º ENCONTRO DOS BOSQUES DA CAMPANHA BOSQUES DA MEMÓRIA

Data: 25/05/2021.

Instituições: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Rede de ONGs da Mata Atlântica, Fundação SOS Mata Atlântica, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Apoena e Associação Mico-Leão-Dourado.

Espectadores no Youtube (05/01/2022): 232. Disponível em: [link](#)

RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA A CONTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS

Data: 27/05/2021.

Instituições: EMBRAPA e PET-SI (UFRRJ).

Espectadores no Youtube (05/01/2022): 1.093. Disponível em: [link](#)

SOLENIIDADE VIVA A MATA!

Data: 27/05/2021.

Instituições: Fundação SOS Mata Atlântica e PACTO.

O PACTO foi homenageado por ser exemplo de sucesso em restauração.

Espectadores no Youtube (05/01/2022): 2.697. Disponível em: [link](#)

SEMINÁRIO MEIO AMBIENTE, SOBRE PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E QUEIMADAS NO BRASIL

Data: 02/06/2021.

Instituição: Folha de São Paulo.

Espectadores no Youtube (05/01/2022): 555. Disponível em: [link](#)

ASL – SEMINÁRIO RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Data: 26 e 27/10/2021.

Instituições: Conservação Internacional, Funbio, Gef, Grupo Banco Mundial, Ministério do Meio Ambiente.

Espectadores no Youtube (15/03/2022): 440. Disponível em: [link](#)

APOIO A EVENTOS

Apoio ao webinar do **Diálogo Florestal sobre os Programas de Regularização Ambiental (PRA) e os Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADAs)** nos estados de Minas Gerais ([acesse aqui](#)), Espírito Santo ([acesse aqui](#)), Rio de Janeiro ([acesse aqui](#)), Bahia ([acesse aqui](#)) e São Paulo ([acesse aqui](#)), além do webinar **Qual o Papel da União na Implementação de Programas de Regularização Ambiental no País?** ([acesse aqui](#)).

PROMOÇÃO DE EVENTOS

O PACTO, com apoio da TNC – Brasil e parceria com o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento – LAPIG (UFG) e o Laboratório de Silvicultura Tropical – LASTROP (ESALQ/USP), realiza, desde 2020, workshops para discutir o uso do Sensoriamento Remoto (SR) no Monitoramento da Restauração de Ecossistemas, direcionado a especialistas para elaborar um protocolo que servirá de modelo para demais biomas. Para isto, foram convidados parceiros com atuação em diferentes projetos, sensores e metodologias para discussão.

Ocorreram 3 encontros:

Encontro 1 (28/10/2020)

Tema: Sensores Orbitais – potenciais e limitações no monitoramento da restauração e regeneração natural (62 participantes).

Encontro 2 (11/11/2020)

Tema: Sensores Embarcados em Drones – potenciais e limitações no monitoramento da restauração e regeneração natural (54 participantes).

Encontro 3 (27/01/2021)

Tema: Sistematização do Conhecimento e Definição de Protocolos (36 participantes).

PARCERIAS

**BOSQUES DA MEMÓRIAS
PLANTIOS POR TODO O BRASIL**

Instituições – Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA e Pacto.

Campanha de plantio de árvores em homenagem às vítimas da Covid-19 e aos profissionais da saúde. Em: <https://www.bosquesdamemoria.com/>

WORKSHOP ONLINE

**USO DO SENSORIAMENTO REMOTO
NO MONITORAMENTO DA
RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS**

28/10/2020 - 14H AS 18H

SENSORES ORBITAIS - POTENCIAIS E LIMITAÇÕES NO MONITORAMENTO DA RESTAURAÇÃO E REGENERAÇÃO NATURAL.

11/11/2020 - 14H AS 18H

SENSORES EMBARCADOS EM DRONES - POTENCIAIS E LIMITAÇÕES NO MONITORAMENTO DA RESTAURAÇÃO E REGENERAÇÃO NATURAL

27/01/2021 - 15H AS 18H

SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS



PAPA ET AL., 2020

REALIZAÇÃO:



Site Bosques da Memória

EcoHealth Network

Em 2021, o PACTO se tornou um hub do [EcoHealth Network](#), que está construindo uma rede global de locais, centros regionais para a ciência e a prática da restauração ecológica. Em um hub, uma única organização ou instituição coordena e auxilia vários sites interligados, que contou com reuniões com representantes e aliados de seis continentes: América do Sul, Ásia, Europa, América do Norte e Austrália.

Reuniões com Parceiros

Sempre em desenvolvimento, o PACTO tem realizado diversas reuniões em busca de novas parcerias e projetos. Em 2021 pelo menos 157 reuniões foram realizadas com parceiros, com a presença de representantes de 52 instituições.

Desenvolvimento de Pesquisas e Relacionamento com a Pós-Graduação

Para promover o networking e a disseminação de conhecimentos, o PACTO incorporou os seguintes pós-graduandos para suporte de atividades específicas dos Grupos de Trabalho: Alex Mendes (Mestrado), Anazélia Tedesco (Doutorado), Ludmila Plugliese (Doutorado) e Thaís Diniz (Doutorado).

PACTO na redes

O [novo site do movimento](#) traz contatos, materiais didáticos e eventos para o público de interesse. O PACTO também mantém difusão de suas ações no [Instagram](#) (6.690 seguidores no dia 18/03/2022) e [Facebook](#) (13.045 seguidores no dia 18/03/2022).

O sucesso das ações de restauração ecológica na Mata Atlântica precisa ser medido em múltiplas dimensões ambientais, sociais e econômicas, a partir de técnicas de campo e de sensoriamento remoto. Além de buscar assegurar o crescimento de mudas plantadas ou a regeneração natural da vegetação nativa em áreas sob recuperação, também é importante monitorar outros aspectos ambientais, como a presença de fauna, o resgate de fontes e nascentes, o controle da erosão do solo ou a volta de agentes polinizadores.

Aspectos sociais e econômicos também são fundamentais para se identificar o sucesso das ações, incluindo a geração de trabalho renda, o desenvolvimento da cadeia da restauração ecológica regional e a valorização da terra.

ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE MONITORAMENTO VIA SENSORIAMENTO REMOTO

Apoio: TNC.

O novo protocolo de monitoramento permitirá a avaliação do processo de restauração em larga escala na Mata Atlântica. Ao monitorar do céu e validar da terra, a nova ferramenta será fundamental para o acompanhamento das metas e compromissos assumidos pelo Brasil nos acordos climáticos. Com apoio do Restaura Brasil, da TNC Brasil, promovemos a articulação de equipes técnicas de sensoriamento remoto e também de campo, que irão apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade o novo protocolo de monitoramento.

A ferramenta, elaborada em parceria com o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento – LAPIGUFQ, da Universidade Federal de Goiás, e o Laboratório de Silvicultura Tropical – LASTROPESALQ, da ESALQ/USP, é mais uma contribuição do PACTO a ações concretas de recuperação do bioma mais populoso e ameaçado do Brasil. O protocolo está sendo desenvolvido com a Aliança pela Restauração da Amazônia.

PROTOCOLO SOCIOECONÔMICO

Apoio: TNC Brasil.

Em 2013, foi elaborada uma primeira tentativa de estabelecimento de uma metodologia padronizada para condução das etapas envolvidas no monitoramento dessas dimensões socioeconômicas em projetos de restauração. Atualmente, o protocolo do PACTO se encontra em revisão, para refletir as perspectivas atuais dos projetos, sendo recomendado às pessoas interessadas que acompanhem pelas redes sociais do movimento o lançamento do novo documento.

O novo Protocolo Socioeconômico está sendo desenvolvido em parceria com Aliança pela Restauração da Amazônia e contará com etapas de revisão de literatura, consulta a especialistas, discussões em workshops.